



**CADERNO DE PROGRAMAÇÃO GERAL E ANAIS DO
II SEMINÁRIO DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL**

Tema:

Infância, Pobreza e Desigualdade Social: desafios e perspectivas para garantia do direito à educação para todas as crianças e adolescentes

**Universidade Federal do Tocantins
Campus de Tocantinópolis,**

09 e 10 de Junho de 2017

Tocantinópolis – TO.



**II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E
DESIGUALDADE SOCIAL
9 E 10 DE JUNHO DE 2017
UFT – Campus de Tocantinópolis**



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Quadra 109 Norte, Avenida NS-15, ALCNO-14
Plano Diretor Norte | 77001-090 | Palmas/TO

Nº 2, vol 1, junho de 2017

Reitor em exercício: Luiz Eduardo Bovolato
Chefe de Gabinete: Emerson Denicoli
Pró-reitora de Graduação: Vânia Maria Passos
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Raphael Sanzio
Diretora do Campus de Palmas: Ana Lúcia Medeiros
Diretor do Campus de Miracema: André Luiz Augusto da Silva
Diretora do Campus de Tocantinópolis: Francisca Rodrigues Lopes
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação, Pobreza e Desigualdade Social na UFT: José Carlos da Silveira Freire

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Profª Elizeu Riscarolli (EPDS/UFT – Tocantinópolis)
Profº Joedson Brito dos Santos (EPDS/UFT – Tocantinópolis)
Profº José Carlos da Silveira Freire (EPDS/UFT – Palmas)
Profª Juciley Silva Evangelista Freire (EPDS/UFT - Palmas)
Profª Viviane Drumond (EPDS/UFT – Miracema)
Cristiane de Oliveira Rosa Especialização (EPDS/UFT)
Amada Virginia (Aluna da Pedagogia/Tocantinópolis)
Anna Thércia José Amorim (Aluna Pedagogia/Tocantinópolis)
Camila Oliveira (Aluna da Pedagogia/Tocantinópolis)
Fernanda de Jesus Santos Brito (Aluna Pedagogia/Tocantinópolis)
Iury Ferreira Gaspar (Aluno Pedagogia/Tocantinópolis)
Josivânia Brito (Aluna da Pedagogia/Tocantinópolis)
Joice Alves dos Santos (Aluna da Pedagogia/Tocantinópolis)

COMITÊ CIÊNTÍFICO

Profª Dra. Cleivane Peres Dos Reis - UFT/Palmas
Prof. Dr. Elizeu Riscarolli (EPDS/UFT – Tocantinópolis)
Prof. Dr. José Carlos da Silveira Freire (EPDS/UFT – Palmas)
Prof. Dr. Joedson Brito dos Santos (EPDS/UFT – Tocantinópolis)
Profª Dra. Juciley Silva Evangelista Freire (EPDS/UFT - Palmas)
Profª Dra. Layanna Giordana Bernardo Lima UFT/ Miracema
Profª Dra. Viviane Drumond (EPDS/UFT – Miracema)

APOIO

MEC/SECADI/EPDS

REALIZAÇÃO:

INICIATIVA EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL – EPDS/UFT
NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICAS
PÚBLICAS - **NEPED**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
PROGRAMAÇÃO GERAL	05
PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES	07
SESSÕES DAS COMUNICAÇÕES ORAIS	07
SESSÃO DE PÔSTER	12
ANAIS - RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES	13



APRESENTAÇÃO

A Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS) é uma proposta do Ministério da Educação, com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC em parceria com universidades federais que tem como objetivo promover reflexões e discussões sobre as vivências dos sujeitos em circunstâncias de pobreza e de extrema pobreza, em relações sociais e políticas injustas. A EPDS parte da constatação da persistente existência da pobreza no País, que ao longo de nossa história tem afetado crianças, adolescentes, jovens e adultos. Apesar dos avanços das últimas décadas a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2012), apresentou para 2012, o percentual de 12,09%, da população brasileira em situação de pobreza ou pobreza extrema, totalizando aproximadamente 22.230.000 pessoas, um número muito elevado. Tal aspecto evidencia que a pobreza não deixa de existir quando um sujeito entra na escola e permite abrir um debate sobre a relação educação, pobreza e desigualdade social. Permite, também, confrontar com as políticas educacionais, a gestão da educação, a formação de professores, o currículo, dentre outros aspectos do contexto da educação básica é tocado por essa temática.

A EPDS se organiza em torno de três dimensões a Formação continuada (por meio do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social), apoio a pesquisa acadêmica e apoio à difusão do conhecimento. A Universidade Federal do Tocantins por meio do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação, Desigualdade Social e Políticas de Inclusão – NEPEDI, vem desenvolvendo o Curso de Especialização, atividades de extensão e a pesquisa intitulada: Educação, Pobreza e Desigualdade Social no estado do Tocantins: Estudo das configurações escolares de populações em situação de pobreza e extrema pobreza. Nesse bojo de proposição, realizamos o **I Seminário de Pesquisa em Educação, Pobreza e Desigualdade Social**, que refletiu sobre os desafios e perspectivas para a pesquisa e as políticas educacionais da relação educação, pobreza e desigualdade social no Brasil e no Tocantins.

Agora, no **II Seminário de Pesquisa em Educação, Pobreza e Desigualdade Social**, nos propomos abordar o tema Infância, Pobreza e Desigualdade Social, no intuito de refletir sobre os desafios e perspectivas do direito à educação da criança num contexto onde os mais variados estudos, no Brasil e no mundo, apontam que as crianças das famílias mais pobres, logo as que mais precisam das vagas, tanto na creche quanto na pré-escola estão fora do acesso à educação.



II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E
DESIGUALDADE SOCIAL
9 E 10 DE JUNHO DE 2017
UFT – Campus de Tocantinópolis



PROGRAMAÇÃO GERAL

HORÁRIO	ATIVIDADE
09/06/2017	
15:00 – 22:00	CRENCIAMENTO, SOLENIDADE DE ABERTURA, CONFERÊNCIA DE ABERTURA E LANÇAMENTO DE LIVROS
15:00 – 18:30	Credenciamento, recepção aos participantes e entrega do material Local: Hall do Bloco de Aula
15:00 – 17:00	GRUPO DE TRABALHO Discussões sobre o andamento da Pesquisa e os TCCs do Curso EPDS/UFT Coordenadora: <i>Profª Drª Juciley Evangelista Freire</i> – UFT/Palmas Local: Sala do Pibid, Bloco do Parfor Campus de Tocantinópolis
18:30 – 19:00	SOLENIDADE DE ABERTURA
19:00 – 21:00	CONFERÊNCIA DE ABERTURA: <i>Infância, Pobreza e Desigualdade Social: desafios e perspectivas para pesquisas em educação e ciências humanas.</i> Palestrante: <i>Profº Dr. Maurício Roberto da Silva - Unochapecó</i> Coordenador: <i>Profª Dra. Viviane Drumond</i> – UFT/Miracema Local: Auditório – Campus de Tocantinópolis
21:00 – 22:00	LANÇAMENTO DE LIVROS
10/06/2017	
8:00 – 10:30	SEÇÕES DE PAINÉIS
8:00 – 10:30	PAINEL 01: - Educação, Pobreza e Desigualdade Social no Tocantins: resultados parciais da pesquisa <ul style="list-style-type: none">Educação, Pobreza e Desigualdade Social no estado do Tocantins: Estudo das configurações escolares de populações em situação de pobreza e extrema pobreza, resultados parciais. <i>Profª Dra. Juciley Evangelista Freire</i> – UFT/Palmas <i>Profº Dr. Joedson Brito dos Santos</i> - UFT/Tocantinópolis Moderadora: <i>Profª Dra. Cleivane Peres dos Reis</i> - UFT/Palmas Local: Auditório
8:00 – 10:30	PAINEL 02: Educação, Pobreza e Direitos Humanos <ul style="list-style-type: none">Educação, Pobreza e Direitos Humanos <i>Prof. Dr. Eliseu Riscarolli</i> - UFT/TocantinópolisO direito da criança e do Adolescente no contexto da pobreza e desigualdade social: desafios do ECA <i>Dr. Ariostenis Guimarães Vieira</i> - Juiz de Direito, Diretor do Foro da Comarca de Tocantinópolis Moderador: <i>Profº Dr. José Carlos da Silveira Freire</i> – UFT/Palmas Local: Sala do Pibid Bloco do Parfor



**II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E
DESIGUALDADE SOCIAL
9 E 10 DE JUNHO DE 2017
UFT – Campus de Tocantinópolis**



8:00 – 10:30	PAINEL 03: Infância e cultura contemporânea, Pobreza, desigualdade social <ul style="list-style-type: none">• Infância, consumo, mídia e pobreza, desigualdade social: <i>Profª Dra. Francisca Rodrigues Lopes – UFT/ Tocantinópolis</i>• Crianças do campo e direito à educação e desigualdade social: entre invisibilidade, silenciamento e resistência. <i>Profª Dra. Ana Corina Machado Spada – UFT/ Miracema</i>• Desigualdades e infância na América Latina: um olhar para o Brasil <i>Profº Dr. Claudionor Renato da Silva - UFT/Arraias</i> Moderadora: <i>Profº Dra. Viviane Drumond – UFT/Miracema</i> Local: Cini clube
8:00 – 10:30	PAINEL 04: Questões Raciais, Pobreza e Desigualdade social <ul style="list-style-type: none">• Questões Raciais, Pobreza e Desigualdade social <i>Profº Dr. João Batista de Jesus Felix - UFT/Tocantinópolis</i>• Juventude, pobreza, Desigualdade social e Questões Raciais, <i>Profº Dr. Uvanderison Vitor da Silva - UFT/Tocantinópolis</i> Moderador: <i>Profº Dr. Mauro Torres Siqueira - UFT/Tocantinópolis</i> Local: Sala 01 Bloco de Aulas
11:00 – 12:00	SEÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE PÔSTER
14:00 – 17:00	SEÇÕES DE COMUNICAÇÕES ORAIS
17:00	ENCERRAMENTO – COMISSÃO ORGANIZADORA



PROGRAMAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES ORAIS

EIXO 1

SALA 1

Coordenadora: *Profª Drª Cleivane Peres dos Reis – UFT/Palmas*

Local: Bloco de Aulas

HORÁRIO	COMUNICAÇÃO
14:00	UMA ANÁLISE SOBRE A ESCOLA ENQUANTO TERRITÓRIO DE REPRODUÇÃO DE SABERES IDEOLÓGICOS <i>Olinda Amaral Santos</i>
14:15	TERRITÓRIOS DA CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA O CAMPO NO TOCANTINS <i>Cleivane Peres dos Reis</i>
14:30	EDUCAÇÃO COMO FUNDAMENTO PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE MARX E ENGELS <i>Wellington Macedo Coutinho</i> <i>Juliana Abrunhosa Resende Souza</i>
14:45	POLÍTICA SOCIAL: A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL <i>Juliana Abrunhosa Resende Souza</i> <i>Wellington Macedo Coutinho</i>
15:00	DEBATE
15:30	PSICOLOGIA NA COMUNIDADE <i>Edilson Barros de Macedo</i>
15:45	PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS: POBREZA E ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS <i>Genigleide Santos da Hora</i> <i>Samarone Rodrigues da Silva</i>
16:00	EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E POBREZA: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA COMPLEXA RELAÇÃO <i>Elza Rodrigues Barbosa Peixoto</i> <i>Maria das Graças Aires de M. Andrade</i> <i>Walisson Mariano Carvalho Silva</i> <i>Wellington Holanda Moraes Júnior</i> <i>Juciley S. Evangelista Freire</i>
16:15	EDUCAÇÃO E POBREZA: UM NOVO OLHAR POR MEIO DO ESTUDO DOS MÓDULOS <i>Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda</i>
16:30	DEBATE



EIXO 2

SALA 2

Coordenador: Prof. Dr. Ladislau Ribeiro do Nascimento – UFT/Miracema

Local: Bloco de Aulas

HORÁRIO	COMUNICAÇÃO
14:00	PROVA BRASIL: UM ESTUDO DO RENDIMENTO MATEMÁTICO DOS ALUNOS DE 5º ANO DOS MUNICÍPIOS DE CANAÃ DOS CARAJÁS E COLINAS DOS TOCANTINS <i>Ademir Brandão Costa</i> <i>Ana Leide R. de Sena Gois</i> <i>Valder Almeida Nogueira</i> <i>Juciley Evangelista Freire</i>
14:15	VULNERABILIDADE EDUCACIONAL E MATEMÁTICA <i>Misleine Andrade Ferreira Peel</i> <i>Walace Rodrigues</i>
14:30	TRABALHO DOCENTE EM SALA DE AULA E MINORIAS: UM ESTUDO SOBRE O BEM-ESTAR/MAL-ESTAR DO(A) PROFESSOR(A) NA ESCOLA PÚBLICA DO BICO DO PAPAGAIO-TOCANTINS <i>Clebson Gomes da Silva</i>
14:45	DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO NA INTERFACE COM A PSICOLOGIA <i>Ladislau Ribeiro do Nascimento</i>
15:00	DEBATE
15:30	PIMI EM ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA: UM OLHAR A PARTIR DOS ALUNOS APINAYÉ DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – ARTES E MÚSICA DE TOCANTINÓPOLIS <i>Jéssica Adriana dos Santos Silva</i> <i>Gracilene dos Santos</i> <i>Milena dos Santos</i> <i>Mara Pereira da Silva</i>
15:45	CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Leíticia Reis da Cruz</i>
16:00	ANÁLISE DO PERFIL E DESAFIOS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE LUZINÓPOLIS – TO <i>Maria do Amparo Ferreira da Silva</i> <i>Érica Marques Silva</i> <i>Elzile Cabral Magalhães</i>
16:15	O PERFIL DO ACADÊMICO DO CURSO E CIÊNCIAS SOCIAIS <i>CAMPUS</i> DE TOCANTINÓPOLIS <i>Érica Marques Silva</i> <i>Elzilene Cabral Magalhães</i> <i>Maria do Amparo Ferreira Da Silva</i>
16:30	APLICAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE PROGRAMAS DE TRANSPORTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ – TO. <i>Iury Ferreira Gaspar</i> <i>Wagna da Silva Ferreira</i> <i>Ian Melo Silveira</i>
16:45	DEBATE



EIXOS 1 E 2

SALA 3

Coordenador: **Prof^o Msc. Leonardo Rodrigo Soares – UFT/Arraias**

Local: **Bloco de Aulas**

HORÁRIO	COMUNICAÇÃO
14:00	O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E AS CONDICIONALIDADES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO DOS ESTUDANTES NA REGIÃO LESTE MARANHENSE <i>Muranna Silva Lopes</i>
14:15	O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO POVOADO FOLHA GROSSA MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS-TO: UM ESTUDO SOBRE OS LIMITES E POSSIBILIDADES DA EMANCIPAÇÃO SOCIAL DOS SUJEITOS BENEFICIÁRIOS DO PBF <i>Silvano da Conceição Barros</i>
14:30	PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIRACEMA DO TOCANTINS E O (NÃO) DIREITO A POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS MUNICIPAIS <i>Meire Lúcia Andrade da Silva</i> <i>Rosilene Lagares</i>
14:45	EDUCAÇÃO DO CAMPO E IDENTIDADE: UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL <i>Poliana Souza de Oliveira</i>
15:00	DEBATE
15:30	UM “OLHAR” PARA A POBREZA POR MEIO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO <i>Paula Cristina de Carvalho Gonçalves</i> <i>Maria de Lourdes Leôncio Macedo</i>
15:45	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO E POBREZA <i>Simone Rosa de Marins Negreiros</i>
16:00	PROJETO SOCIOEDUCATIVO E CULTURAL COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À POBREZA E A DESIGUALDADS SOCIOCULTURAL <i>Romário Milhomem da Cruz</i> <i>Maria Ivanice Duarte Ribeiro</i>
16:15	TEATRO E A DANÇA COMO INSTRUMENTOS DA SUPERAÇÃO DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS <i>Romário Milhomem da Cruz</i> <i>Edvan da Silva Oliveira</i>
16:30	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TOCANTINÓPOLIS/TO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL APÓS CRIAÇÃO DO FUNDEB. <i>Juliane Gomes de Sousa</i> <i>Luciene Reis Silva</i> <i>Fernanda de Jesus Santos Brito</i> <i>Joedson Brito dos Santos</i>
16:45	DEBATE



EIXO 3

SALA 4

Coordenadora: *Profª Drª Ana Cristina Serafim da Silva – UFT/Miracema*
Local: Bloco de Aulas

HORÁRIO	COMUNICAÇÃO
14:00	A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PELA VIOLAÇÃO DO CORPO <i>Ana Cristina Serafim da Silva</i>
14:15	DIÁLOGOS: EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS <i>Maria de Lourdes Leôncio Macedo</i> <i>Rosimere Birck</i>
14:30	EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO DIGNA E DE QUALIDADE <i>Raimundo Vagner Leite de Oliveira</i>
14:45	A INTOLERANCIA RELIGIOSA EM ESPAÇO ESCOLAR E A NEGAÇÃO DA IDENTIDADE QUILOMBOLA: O CASO DOS JOVENS DO QUILOMBO DA ILHA DE SÃO VICENTE EM ARAGUATINS-TO <i>Maycom Cleber Araújo Sousa</i> <i>Daniele Silva da Silva</i>
15:00	DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O PAPEL DOS PROFESSORES <i>Deusamara D. B Vaz</i> <i>Karla Beatriz H. R. Hashimoto</i> <i>Sergio Zeno Granetto</i>
15:30	OS APANJEKRA E O PREVFOGO: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES E ATUAÇÃO DA BRIGADA DA ALDEIA PORQUINHOS (MA) <i>Josivan da Cruz Vila Nova</i>
	DEBATE



EIXO 4

SALA 5

Coordenador: *Profº Dr. José Wilson Rodrigues de Melo – UFT/Palmas*

Local: Bloco de Aulas

HORÁRIO	COMUNICAÇÃO
14:00	EDUCAÇÃO INFANTIL, CURRÍCULO E DIVERSIDADES <i>Antônia Alves Soares Castanheira</i> <i>Viviane Drumond</i>
14:15	OLHANDO A EXCLUSÃO E A POBREZA NA INFÂNCIA A PARTIR DO FILME “AS CRIANÇAS INVISÍVEIS” <i>Francisca Rodrigues Lopes</i>
14:30	OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E VULNERABILIDADE SOCIAL <i>Walace Rodrigues</i>
14:45	POBREZA E CURRÍCULO ESCOLAR: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSORES E ALUNOS DO CMEI PRÍNCIPES E PRINCESAS <i>Keila Maria Castro Alves dos Santos</i>
15:00	DEBATE
15:30	LIMITES E POSSIBILIDADES ENTRE POBREZA E CURRÍCULO <i>Rubens Martins da Silva</i> <i>Súsie Fernandes Santos Silva</i>
15:45	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: ALGUMAS INDAGAÇÕES SOBRE O CURRÍCULO <i>Alisson Almeida dos Santos</i> <i>Ana Rosa Oliveira</i>
16:00	O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL FRENTE AOS DESAFIOS DA POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL <i>Frankinaldo Pereira Lima</i> <i>Maria das Graças Pereira Silva</i> <i>Madalena Varzinha Ferreira M. Costa</i> <i>Juciley S. Evangelista Freire</i>
16:15	INTEGRAÇÃO CURRICULAR E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS <i>Madalena Varzinha Ferreira M. Costa</i> <i>Frankinaldo Pereira Lima</i> <i>Maria das Graças Pereira Silva</i>
16:30	DEBATE



SESSÃO DE PÔSTER

10/06/2017

11h às 12h

Coordenador: Profº Msc. Andrey Patrick Monteiro de Paula – UFT/Tocantinópolis
Local: Hall do Bloco de Aulas

A CRIANÇA E A SUPERAÇÃO DOS SEUS CONDICIONANTES SOCIAIS

Erisnalva Pereira Da Silva

Iule Lourraine da Silva Landinho

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE O ESTÁGIO E A SUPERVISÃO NO SERVIÇO SOCIAL E ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DA REALIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

Célia Maria Grandini Albiero

A MERENDA ESCOLAR E A GARANTIA DO DIREITO A EDUCAÇÃO NUMA ESCOLA DA REGIÃO DO BICO

Rosilda Cardoso Nolêto Rocha

Joedson Brito dos Santos

INDISCIPLINA: REFLEXÕES EM TORNO DE SUAS CAUSAS E O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL EM POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Luciana da Silva de Araújo

O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO E A BUSCA PELA SUPERAÇÃO DA SUA DUALIDADE: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA

Poliana Martins Marinho Barros

O TRANSPORTE ESCOLAR EM NAZARÉ: UM ESTUDO SOBRE O ALCANCE DO PNATE E A GARANTIA DE DIREITO À EDUCAÇÃO

Luimar Luiza Pereria da Rocha

Joedson Brito dos Santos

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO: AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DO ASSENTAMENTO P.A COLORADO DE RIACHINHO-TO

Anna Thércia J. Carvalho de Amorim

Maria Keila Alves de Almeida

POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS: ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS – TO

Ana Cléia Gomes da Silva

Klívya de Cássia Silva Nunes



**II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E
DESIGUALDADE SOCIAL
9 E 10 DE JUNHO DE 2017
UFT - Campus de Tocantinópolis**



ANAIS RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS



EIXO 01 - Educação, Desigualdade Social e Políticas Públicas

A APLICAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE PROGRAMAS DE TRANSPORTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ – TO.

Iury Ferreira Gaspar

Pedagogia/UFT. iuryfgaspar@gmail.com

Wagna da Silva Ferreira

Pedagogia/UFT. wagna.sf@gmail.com

Ian Melo Silveira

Educação Física/UFT. ianmelo@uft.edu.br

O transporte escolar é uma política pública de acesso e permanência de alunos da educação básica que residem na zona rural. Neste sentido, o Governo Federal criou programas sociais para assegurar aos cidadãos o transporte escolar gratuito, seguro, saudável e de qualidade. O presente trabalho tem por objetivo verificar a aplicação e efetivação dos programas de transporte escolar no município de Nazaré Tocantins. Trata-se de uma pesquisa de campo na qual será aplicado um questionário misto à Secretaria de Educação do Município. Utilizaremos como base teórica estudos de MORAIS (2015), a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), o Programa Nacional de Transporte Escolar – PNTE (Portaria Ministerial nº 955), o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE (10.880/04) e Programa Caminho da Escola. O transporte escolar é direito de todos os cidadãos brasileiros, sendo uma política pública que busca amenizar as desigualdades sociais e a evasão escolar, contribuindo para o desenvolvimento da educação básica do país.

Palavras-Chave: Transporte escolar, política pública, educação básica, acesso e permanência

EDUCAÇÃO COMO FUNDAMENTO PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE MARX E ENGELS

Wellington Macedo Coutinho

Estudante graduando em Serviço Social/UFT
well_mix@gmail.com

Juliana Abrunhosa Resende Souza

Pedagoga (UFT), graduanda em Serviço Social/UFT
Especialista em Coordenação Pedagógica pela UFT
resendii@hotmail.com

O presente estudo aborda a ideia de emancipação humana e sua relação com a educação. Objetiva-se com tal temática esclarecer o sentido da educação emancipatória a partir da abordagem do conceito de emancipação humana em Marx e Engels. Em Marx e Engels, a categoria emancipação passa a ter um sentido político-social, na perspectiva de transformação das estruturas da sociedade através de organização social do proletariado. E a educação pode ser entendida como um dos caminhos capazes de despertar nos indivíduos uma consciência crítica, que determina ao ser a possibilidade de superação da sociedade capitalista, obviamente, se tratando da educação em sua forma livre dos ditames do capital. Para tanto, nossas reflexões parte de pesquisa bibliográfica realizada em torno da temática, com vistas, nas leituras de autores marxistas que tratam do assunto em questão.

Palavras-chave: Emancipação. Educação. Transformação.



EDUCAÇÃO E POBREZA: UM NOVO OLHAR POR MEIO DO ESTUDO DOS MÓDULOS.

Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Professora da rede estadual de ensino do Tocantins,
Acadêmica do curso de Pós-graduação Educação, Pobreza e Desigualdade Social-EaD/UFT
jocileneeterna@gmail.com

A pesquisa bibliográfica realizada por meio do estudo dos Módulos: Introdutório e módulos I, II e III, do curso de Pós-graduação Educação Pobreza e Desigualdade Social, tem por objetivo central entender que o desenvolvimento de Políticas Públicas para a melhoria da qualidade de vida da população, se esbarra na educação como meio transformador da sociedade. O artigo foi constituindo-se após o estudo e análise de cada módulo, uma vez que, mesmo com a criação de programas voltados para o combate à pobreza valorizando a promoção da dignidade humana, como o Programa Bolsa Família, o resultado ainda se confunde na falta de conhecimento, da moralidade e da transformação do sujeito. Nesse sentido, a educação em direitos humanos está atrelada a estas políticas públicas e estas compreendem sua relevância para a sociedade como importante foco no aspecto que incide sobre a qualidade de vida de todos e da educação, vivenciadas nos mais diferentes contextos da sociedade. Concluí-se que o estudo traz uma nova postura de entendimento sobre a Pobreza e a educação no contexto do curso de pós-graduação.

Palavras-chave: Direitos. Educação. Qualidade. Pobreza.

EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E POBREZA: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA COMPLEXA RELAÇÃO

Elza Rodrigues Barbosa Peixoto

Doutoranda em Letras- PPL/UFT - elzapeixoto@catolicaorione.edu.br

Maria das Graças Aires de Medeiros Andrade

Mestranda em Educação – MP-PPGE/UFT - andrade.mgraca@gmail.com

Walisson Mariano Carvalho Silva

Mestrando em Educação – MP-PPGE/UFT - walissonmariano@yahoo.com.br

Wellington Holanda Moraes Júnior

Mestrando em Educação – MP-PPGE/UFT - wholandamorais@catolicaorione.edu.br

Juciley Silva Evangelista Freire

Professora do curso de Mestrado Profissional em Educação – MP-PPGE/UFT. jucy@uft.edu.br

O presente artigo trata da relação entre currículo e pobreza buscando aprender quais os limites e possibilidades do currículo escolar no combate à pobreza. Nesse sentido, se fez pertinente discutir pobreza em seu campo conceitual complexo, refletir sobre currículo e sua relação com a pobreza buscando contribuir com as reflexões sobre a temática. A partir do que foi pesquisado, observa-se a importância da educação e do currículo em especial, como elementos significativos na luta contra a pobreza, uma vez que a educação deve se pautar pela formação do cidadão ético, consciente dos seus direitos e deveres, assim como permitir plena participação social e capacitação para o mercado de trabalho. O currículo, nesse contexto, deve ter por base essas finalidades e princípios, a fim de que propicie, de modo efetivo, a erradicação da pobreza. As reflexões são fruto de pesquisa bibliográfica, tendo como aportes teóricos Arroyo (2013, 2017); Silva (2013); Sacristán (2013, 2000) e Saviani (2013).

Palavras-chave: Educação. Currículo. Pobreza.



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: ALGUMAS INDAGAÇÕES SOBRE O CURRÍCULO

Alisson Almeida dos Santos

Aluno da Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social
Mestrando em Geografia /UFT – Campus de Porto Nacional
geo_alissonsantos@mail.uft.edu.br

Ana Rosa Oliveira

Aluna da Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social
anarosaoliveira@uft.edu.br

Este trabalho nasce das inquietações que surgiram ao longo dos estudos do módulo II do curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Ele visa estudar e compreender a Educação em Direitos Humanos e seu papel na desconstrução de preconceitos e diminuição das desigualdades sociais presentes na sociedade brasileira. Trata-se, dessa forma, de uma discussão teórica sobre a questão, que será embasada por autores como Arroyo (2013), Freire (1999), Maia (2007), Mendonça (2013) entre outros. Percebe-se que a educação básica no Brasil está orientada pela lógica de uma elite que concentra poder, riqueza e capital cultural, e reproduz além dos preconceitos, as desigualdades sociais. O currículo, que é o elo entre os Direitos Humanos e a Educação, deve ser pensado a partir da perspectiva da transformação social.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Currículo. Desigualdades Sociais.

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TOCANTINÓPOLIS/TO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL APÓS CRIAÇÃO DO FUNDEB.

Juliane Gomes de Sousa

Mestranda em Educação/UFT. julinhajp10@gmail.com.

Luciene Reis Silva

Pedagoga/UFT/Mestranda em Educação/UFSCAR. lucieners@mail.uft.edu.br

Fernanda de Jesus Santos Brito

Graduanda em Pedagogia/bolsista Pibid/UFT. nanda.jbrito@uft.edu.br

Joedson Brito dos Santos

Professor Adjunto Doutor em Educação/UFPA. jbsantus@uft.edu.br

O estudo apresenta resultados de uma pesquisa que teve como objetivo compreender o atendimento à educação infantil no município de Tocantinópolis/To depois da aprovação do Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb, em 2007. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem *quanti-quali* tendo o Estudo de Caso como estratégia metodológica, a análise documental, entrevista e o formulário de pesquisa como técnicas e instrumentos de investigação. Foram feitos estudos sistemáticos sobre a Educação Infantil e seu Financiamento, bem como analisados documentos como o Plano Municipal de Educação (PME/2015) e relatórios *on-line* disponíveis nos sites oficiais, como INEP/MEC/FNDE e o IBGE. Constatou-se que o atendimento educacional à infância em Tocantinópolis sofreu os reflexos da trajetória nacional de ausência do Estado e de um atendimento marcado por dicotomia, como também de algumas mudanças ocorridas a partir de 2007, como o aumento de recursos, ampliação e reestruturação do atendimento, reformas e construção de instituições.

Palavras-chaves: Fundeb. Educação Infantil. Tocantinópolis.



O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E AS CONDICIONALIDADES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO DOS ESTUDANTES NA REGIÃO LESTE MARANHENSE

Muranna Silva Lopes

Mestranda em Cultura e Sociedade
Universidade Federal do Maranhão/UFMA

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre o acompanhamento das condicionalidades de educação do Programa Bolsa Família realizada no município de São Bernardo/Maranhão. Serão apresentadas algumas considerações, fundamentadas em trabalhos científicos, que problematizam a efetividade das condicionalidades em educação presentes no Programa Bolsa Família (PBF). O objetivo central desse artigo é propor discussões sobre as condicionalidades em educação do PBF que devem ser pensadas numa perspectiva ampliada, não se restringindo somente aos seus efeitos práticos em termos de frequência escolar ou ganhos de escolaridade, mas também aos seus efeitos simbólicos, notadamente, o fortalecimento dos sentimentos de pertencimento e reconhecimento sociais gerados pelo cumprimento das condicionalidades em educação.

Palavras-chave: Educação. Condicionalidades. Programa Bolsa Família.

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO POVOADO FOLHA GROSSA MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS-TO: UM ESTUDO SOBRE OS LIMITES E POSSIBILIDADES DA EMANCIPAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO BENEFICIÁRIOS DO PBF.

Silvano da Conceição Barros

Licenciado em Pedagogia
Universidade Federal do Tocantins

O artigo aqui apresentado tem por objetivo analisar e compreender até que ponto os beneficiados do Programa Bolsa Família- PBF estão conseguindo sua emancipação ou ascensão a partir de sua vinculação ao mesmo. Para isso foi feito um estudo no povoado Folha Grossa município de Tocantinópolis, por meio de entrevista com professor e pais. Foram entrevistado um total de oito famílias inseridas no bolsa família e uma professora da Escola Manoel de Sousa Lima. Elas falaram sobre a influência ou não do programa na educação dos seus filhos e também se o programa permite ou não emancipação ou não do Programa Bolsa Família- PBF. Foi feito um estudo bibliográfico sobre o tema e levantamento de dados sobre a realidade do programa no que se refere aos impactos daquele na ascensão social dos beneficiários na comunidade Folha Grossa município de Tocantinópolis. Contudo, identificar dois pontos cruciais que são: entender se de fato as famílias conseguem obter todas essas vantagens que o programa se propunha e se conseguem a partir dessa transferência de renda ascender financeira e economicamente.

Palavras Chave: Bolsa Família. Transferência de Renda. Emancipação. Zona Rural.



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIRACEMA DO TOCANTINS E O (NÃO) DIREITO A POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS MUNICIPAIS

Meire Lúcia Andrade da Silva

PPGE/UFT, melucia26@hotmail.com

Rosilene Lagares

PPGE/UFT, roselagares@uft.edu.br

Neste trabalho, são apresentados resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento no NEPCE/EpeEM/ObsSPE, tendo como objetivo problematizar as relações entre o Plano Municipal de Educação (PME) de Miracema do Tocantins e as políticas públicas municipais com ênfase ao combate as desigualdades sociais. A partir de revisão bibliográfica, pesquisa documental e abordagem mista, apreendeu-se que o Plano Nacional de Educação/2014 determina que os planos de educação dos entes federativos devem estabelecer estratégias que assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais; que os PME são documentos cujo foco é no território municipal; e que o PME de Miracema (2015-2025) poderá contribuir com a garantia dos direitos sociais, para além da educação, mais especificamente por meio do cumprimento das estratégias das Metas 8, 9, 11, 14 e 20. No entanto, como a autonomia do Município não se materializa no âmbito financeiro, o conjunto de reformas do Estado brasileiro, sob a lógica (neo)liberal, caminha para a diminuição de recursos para políticas sociais, com a não materialização do PME e o consequente acirramento das desigualdades sociais municipais, em especial, no campo da educação.

Palavras-chave: Planejamento educacional. PME. Gestão pública. Desigualdades sociais. Reforma do Estado.

POLÍTICA SOCIAL: A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Juliana Abrunhosa Resende Souza

Pedagoga (UFT), graduanda em Serviço Social/UFT
Especialista em Coordenação Pedagógica pela UFT
resendii@hotmail.com.

Wellington Macedo Coutinho

Estudante graduando em Serviço Social/UFT
well_mix@gmail.com.

O presente trabalho objetiva trazer considerações sobre o contexto do surgimento da educação como política social, e sua condição de se desenvolver como instrumento para promoção de transformações sociais, através da formação de sujeitos críticos e comprometidos com uma nova forma de sociabilidade. No entanto, é importante considerar que tal condição pode se encontrar distante do atual contexto educacional, uma vez que o mesmo compõe a base para manutenção do capitalismo. Ademais, em tal proposta, damos ênfase a realidade brasileira, com vistas ao contexto histórico da educação no Brasil, com foco na educação superior e suas transformações ao longo dos tempos.

Palavras-Chave: Educação. Política Social. Educação Superior.



PSICOLOGIA NA COMUNIDADE

Edilson Barros de Macedo

Mestrando em Ciências da Saúde /UFT
psiebm@gmail.com

Trata-se de projeto de extensão executado durante os anos de 2014 e 2015, vinculado ao Curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas Tocantins, sendo que o mesmo tinha por objetivo proporcionar aos alunos de Psicologia, consoante ao estágio da sua formação acadêmica, experiências de campo vinculadas às demandas psicossociais comunitárias, tornando a Psicologia uma ciência acessível e a disposição da comunidade. Destarte, após escolhido a comunidade os discentes faziam um levantamento das demandas Psicossociais da mesma, através de visitas domiciliares e aquisição de dados juntos aos órgãos públicos, e tomando como base as premissas básicas da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, no que se refere ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem com a questão da resiliência e empoderamento do sujeito, construíam intervenções, como rodas de conversas, palestras, oficinas lúdicas, dinâmicas e etc., que eram executadas durante todo um dia, sendo as mesmas voltadas para crianças, adolescentes, adultos e idosos. O projeto contou a participação de quase 80 alunos e atendeu comunidades rurais e urbanas dos municípios de Colinas, Arapoema, Araguaína, Palmeirantes e outros.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Comunidades. Sujeitos. Vínculos e Empoderamento.

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS: POBREZA E ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Genigleide Santos da Hora

Doutoranda e Mestre em Educação pelo PPGE/UFBA. gshora1@hotmail.com

Samarone Rodrigues da Silva

Pós-Graduando em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar – FACCEBA/Itabuna-BA.
sam_itabuna@hotmail.com

Relato de Experiência apresenta contextos de possibilidades e limites à escolarização de adolescentes no cumprimento de medidas socioeducativas com diagnóstico dos transtornos de condutas (em consequência da pobreza, desigualdades sociais e da sua estruturação psíquica singular, conforme CID-10 (1992)) e políticas públicas como Estatuto da Criança e do Adolescente(1990) etc., fazendo garantir direitos à educação especializada em situação de privação de liberdade. Referenciais subsidiaram as análises críticas com base no Estágio Supervisionado Psicopedagógico Institucional/Clínico como espaço das aprendizagens cognitivas e afetivas, realizadas na Fundação Reconto, entidade social sem fins lucrativos executando trabalhos em parceria com a Vara da Infância e da Juventude no município de Itabuna/Bahia. O Relato de Experiência requereu um olhar pesquisador por se referir à construção de múltiplos olhares às questões dos acompanhamentos durante a ressocialização, através das intervenções Psicopedagógicas e seus aspectos teórico-metodológicas relevantes na superação dos processos impeditivos das ‘não-aprendizagens’, cujos entraves históricos e sociais podem tornar-se nas violências atuais. E, por vezes, carregam consigo marcas de fragilidade, desarticulação e descontinuidade de ações eficientes e eficazes das esferas públicas.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Medidas socioeducativas. Desigualdade social. Transtorno de Conduta.



UMA ANÁLISE SOBRE A ESCOLA ENQUANTO TERRITÓRIO DE REPRODUÇÃO DE SABERES IDEOLÓGICOS

Olinda Amaral Santos

Cursista da pós-graduação Lato Sensu em EPDS/UFT -Campus Palmas
lindra7@hotmail.com

A proposta de pesquisa trata da reflexão sobre a educação brasileira, pobreza e da escola como território de reprodução nas relações de poder das classes dominantes, através das suas diferentes formas e funções espaciais. A educação não é igual para todos no Brasil. Portanto, as escolas sempre estiveram a serviço da burguesia, como controle ideológico e social do aparelho estatal, na reprodução de saberes para constituir somente formação e qualificação do sujeito para o trabalho. A pesquisa-ação justifica-se por dinamizar uma futura linha de pesquisa que contribuirá para os estudos sobre uma análise da função político-social da escola, como território constituído pela relação de poder em diferentes escalas global e local, no contexto das sociedades capitalistas. A pesquisa têm como metodologia um caráter bibliográfico e quali-quantitativo, através de consultas bibliográficas, pesquisa de campo e análise de dados. Historicamente a educação digna e de qualidade sofre avanços e retrocessos, salienta as distorções de oportunidades e reforça as desigualdades socioeconômicas, o que contribuí para o aumento da existência da pobreza, principalmente dos pobres dentro das escolas brasileiras. É importante a tomada de consciência dos diferentes grupos coletivos de que a pobreza existe, que os pobres chegam às salas de aula e que frequentam a escola. De que maneiras a pobreza e os pobres são vistos, como são definidas as políticas socioeducativas para alunos pobres nas escolas brasileiras públicas. A escola enquanto espaço educacional, contempla a necessidade estrutural das cidades, são espaços públicos de pertinência a todos os alunos de diferentes classes socioeconômicas, de gêneros e raças, sendo assim o território usado. Portanto, uma instituição a serviço das classes dominantes, reproduzindo ideologias capitalistas e excludentes. Portanto, a escola como território das classes dominantes reproduz as desigualdades também no campo do acesso ao saber elaborado, contribui para a perpetuação da estrutura social. O presente trabalho trata-se de pesquisa em desenvolvimento, em estágio provisório e caráter incompleto. Sendo, importante salientar que os dados são ainda inconclusivos.

Palavras-chaves: Escola. Território. Ideologia.



TERRITÓRIOS DA CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA O CAMPO NO TOCANTINS

Cleivane Peres dos Reis

Universidade Federal do Tocantins/Campus de Palmas-TO
cleivanereis@uft.edu.br

Este trabalho decorre das análises elaboradas durante o desenvolvimento da tese de doutorado, desenvolvida junto ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos entre 2011 e 2015. No contexto das reformas orientadas pelas agências comprometidas com o capital, este trabalho analisa as políticas de Educação Básica para o campo no Tocantins, a partir de uma leitura crítica sobre Estado e políticas públicas. Toma-se como referências concretas os Territórios da Cidadania, elementos do processo atual de territorialização das políticas para o campo, por considerar que os municípios pertencentes a esses territórios possuem expressivo número de pessoas no campo, baixos índices de desenvolvimento humano e, ainda, são considerados prioritários para a aplicação de recursos provenientes do Governo Federal, o que, em tese, poderia significar alguns avanços no campo da educação escolar formal. A adoção do materialismo dialético permite que se empreenda a crítica às formas de sustentação do capitalismo, ao passo em que se buscam as possibilidades de sua superação. As considerações finais afirmam a inexistência de políticas de educação para o campo que atendam à classe trabalhadora e a importância da dialetização dos componentes imediatos presentes nas concepções das atuais políticas de desenvolvimento territorial e de educação.

Palavras Chaves: Estado – Políticas Públicas – Territórios da Cidadania - Educação do Campo



Eixo 2 - Formação, Práticas Educativas e Desigualdades Socioculturais

ANÁLISE DO PERFIL E DESAFIOS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE LUZINÓPOLIS – TO

Maria Do Amparo Ferreira Da Silva

Graduando em Ciências Sociais/UFT. ferreiraamparo@bol.com.br

Érica Marques Silva

Graduando em Ciências Sociais/UFT. erikamarques73@hotmail.com

Elzilene Cabral Magalhães

Graduando em Ciências Sociais/UFT. elzilenegatinha@hotmail.com

O objetivo desse estudo é apresentar uma abordagem sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir da análise do perfil e dos desafios dos alunos da EJA do Colégio Estadual Juscelino Kubitschke de Oliveira, no município de Luzinópolis-TO, procurando entender qual a realidade vivida, os desafios e problemas enfrentados por esses alunos durante a trajetória escolar, bem como abordar sobre as perspectivas desses alunos em relação à sua formação. Para a coleta de dados fez-se o uso de um questionário semi-estruturado, contendo 14 questões abertas e fechadas, aplicado a 6 alunos da 1ª Série do Ensino Médio (EJA). Diante dos dados coletados pode-se constatar que os alunos que freqüentam essa modalidade de ensino, são alunos entre 19 a 42 anos, que trabalham durante o dia e a maioria possuem filhos. São alunos advindos de famílias com baixo histórico escolar e que busca recuperar o tempo perdido fora da escola, e almejam ultrapassar a educação básica e cursar uma faculdade. Os maiores desafios apontados são conciliar trabalho/família com os estudos.

Palavras – chaves: EJA. Perfil do Aluno. Desafios e Perspectivas.

DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO NA INTERFACE COM A PSICOLOGIA

Ladislau Ribeiro do Nascimento

Professor curso de Psicologia/UFT-Campus de Miracema
ladislaunascimento@mail.uft.edu.b

No cotidiano de escolas públicas espalhadas por todo o país, professores, gestores educacionais, alunos e seus respectivos responsáveis sofrem diante de impasses associados ao chamado fracasso escolar. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um projeto de pesquisa em andamento, realizado em escolas públicas do município de Miracema do Tocantins, na região metropolitana de Palmas – TO. A proposta apóia-se no referencial teórico-metodológico da pesquisa-intervenção, e está voltada para o acolhimento de queixas escolares de professoras e professores inseridos no sistema público de ensino. Em um primeiro momento, efetuou-se levantamento do estado da arte de pesquisas sobre queixa escolar e estabeleceu-se contado com escolas parceiras no desenvolvimento do projeto. Os resultados parciais apontam para a relação entre queixas escolares, discursos e práticas em que a figura de um suposto “aluno-problema” emerge como alvo e foco de rotulações, controle e assujeitamento.

Palavras-chave: Queixa Escolar. Pesquisa-intervenção. Psicologia Escolar e Educacional.



EDUCAÇÃO DO CAMPO E IDENTIDADE: UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL

Poliana Souza de Oliveira

Educação do Campo- UFT. polianadigo@uft.edu.br

Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas atuais, no ambiente escolar do campo. Pretendemos assim discorrer a cerca das principais dificuldades encontradas em tais ambientes que culminam cada vez mais para a degradação, desigualdade social e cultural, e conseqüentemente a perda da identidade nos grupos/classes tradicionais, práticas estas que fogem dos princípios da interculturalidade e do respeito ao outro. Para isso, dialogaremos com Saviani (2007), sobre a educação, Arroyo e Fernandes (1999), assim como Caldart (2009) e Molina (2014) a cerca da Educação do Campo, Candau (2008), e Colvero (2013), sobre os princípios da interculturalidade e Fleury (2003), contribuindo para a questão da Interculturalidade e Identidade. Este trabalho é de suma importância, uma vez que o modelo de educação do/no campo está longe de atender as necessidades dos povos e ainda resgatar os valores culturais destes. Partimos do Pressuposto de que qualquer proposta e ação educativa só acontecem, se enxertados em uma nova dinâmica social, que tenha como objeto inicial a escola, que contribui em todos os vínculos da vida: políticos, sociais e culturais que organizam os projetos dela, de campo e de sociedade.

Palavras-chave: Educação. Identidade. Educação do Campo. Interculturalidade. Desigualdade.

O PERFIL DO ACADÊMICO DO CURSO E CIÊNCIAS SOCIAIS CAMPUS DE TOCANTINÓPOLIS

Érica Marques Silva

Graduanda em Ciências Sociais/UFT. erikamarques73@hotmail.com

Elzilene Cabral Magalhães

Graduanda em Ciências Sociais/UFT. elzilenegatinha@hotmail.com

Maria Do Amparo Ferreira Da Silva

Graduanda em Ciências Sociais/UFT. ferreiraamparo@bol.com.br

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre o perfil do acadêmico do curso de Ciências Sociais, *Campus* de Tocantinópolis (UFT). Para elaboração deste trabalho foi aplicado um questionário com 13 questões a 50 acadêmicos de diferentes períodos do Curso. O questionário esta focado em três eixos: o perfil do acadêmico; participação dos acadêmicos nas atividades acadêmica; e as perspectivas dos acadêmicos em relação ao curso. Diante dos dados coletados pode-se ter um esclarecimento de como esses estudantes se organizam dentro do espaço acadêmico, quais as dificuldades enfrentadas, e quais as expectativas em relação ao curso. Muitos desses estudantes trabalham e estudam, outros apenas estudam. Pode-se perceber que a atuação dos estudantes pesquisados nas atividades acadêmicas é pouca, alguns nunca participaram de nenhuma atividade acadêmica, a minoria participa frequentemente. A maioria dos acadêmicos considera o curso regular, muitos afirmaram que escolheram o curso por falta de opção, o principal anseio deles é apenas adquirir um diploma de nível superior para conseguir ingressar no mercado de trabalho.

Palavras chave: Perfil dos Acadêmicos. Ciências Sociais. Perspectivas. Atividades Acadêmicas.



**PIMI EM ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA: UM OLHAR A PARTIR DOS ALUNOS
APINAYÉ DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – ARTES E MÚSICA DE
TOCANTINÓPOLIS**

Jéssica Adriana dos Santos Silva

UFT - nicolyprincezinha@gmail.com

Gracilene dos Santos

UFT - nandatoc2010@hotmail.com

Milena dos Santos

UFT - milenasantos11@hotmail.com

Mara Pereira da Silva

UFT - maramusic.uft@uft.edu.br

A partir da inserção de indígenas na universidade, por meio de políticas de acesso, pensou-se também em programas que auxiliem na permanência desses povos na academia. O intuito desta pesquisa foi analisar a importância do Programa Institucional de Monitoria Indígena (PIMI), por meio das experiências vivenciadas pelos alunos indígenas da etnia Apinayé do Curso de Educação do Campo – Habilitação em Artes e Música da Universidade Federal do Tocantins – Campus de Tocantinópolis, que tem como proposta de ensino a Alternância Pedagógica. Tal programa tem como objetivo auxiliar e acompanhar os mesmos nas suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e dificuldades de inserção na universidade, assim contribuindo para o sucesso e permanência dos alunos indígenas dentro da universidade. A metodologia utilizada foi à Pesquisa Autobiográfica, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista narrativa. É imprescindível destacar que no período da realização do Programa não houve desistência e pouca reprovação dos alunos indígenas.

Palavras-chave: Indígenas. PIMI. Pesquisa Autobiográfica. Alternância Pedagógica. Educação do Campo.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO E POBREZA

Simone Rosa de Marins Negreiros

Cursista da Pós-graduação em Educação Pobreza e Desigualdade Social,

UFT-EaD/Palmas-TO.

simonermnegreiros@gmail.com

A pesquisa é uma proposta de TCC do Curso de Pós-graduação Educação, Pobreza e Desigualdade Social. A pesquisa qualitativa tem como objetivo conhecer o tratamento ofertado pelo Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Tempo Integral Luiz Gonzaga, em relação aos alunos atendidos pelo Programa Bolsa Família. A pesquisa será documental e de campo, na metodologia da História Oral Temática com entrevista semiestruturada com pais, coordenadora pedagógica e diretor. A pesquisa pretende realizar uma revisão de bibliografia sobre o Programa Bolsa Família e o Projeto Político Pedagógico. O recorte temporal da pesquisa será o ano 2017, tendo como foco para as entrevistas pais dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental em que a pesquisadora desenvolve atividade de aconselhamento pedagógico, por causa do vínculo existente. A pesquisa encontra-se em fase inicial: elaboração do Projeto de pesquisa, levantamento dos alunos, identificação dos entrevistados, análise do PPP da escola. Os entrevistados assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Programa Bolsa Família. Educação. Pobreza.



PROJETO SOCIOEDUCATIVO E CULTURAL COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À POBREZA E A DESIGUALDADS SOCIOCULTURAL

Romário Milhomem da Cruz

Universidade Federal do Tocantins –UFT. romariocruz-adm@outlook.com

Maria Ivanice Duarte Ribeiro

Universidade Federal do Tocantins –UFT. ivaniceduarte@outlook.com

Este trabalho busca desenvolver uma investigação acerca da importância de projetos socioeducativos e culturais, como um instrumento de trabalho facilitador no processo de emancipação de sujeitos, por meio do combate à pobreza e as desigualdades sociais. Para se alcançar a proposta deste trabalho, utilizou-se como objeto de estudo o Centro de Apoio ao Educando “Professor Estevan”, localizado no município de São João do Paraíso, estado do Maranhão, onde vários aspectos foram verificados nos alunos como faixa etária, etnia, renda familiar, escolaridade, acesso a programas governamentais, composição e estrutura de suas famílias, assim, com o projeto utiliza-se portanto esses dados para definir estratégias de intervenção socioeducativo, através do acesso à música e a outras artes. Os resultados desse projeto podem ser verificados no retorno positivo a população local, e nas ações de resgate de jovens da violência urbana, ociosidade social, depressão, marginalização além do crime, o que justifica a sua implantação e futura ampliação, além do surgimento de projetos similares na região tocantina.

Palavras-chave: Projetos sociais. Educação. Desigualdades. Emancipação.

PROVA BRASIL: UM ESTUDO DO RENDIMENTO MATEMÁTICO DOS ALUNOS DE 5º ANO DOS MUNICÍPIOS DE CANAÃ DOS CARAJÁS E COLINAS DOS TOCANTINS.

Ademir Brandão Costa

Mestrando em Educação – MP-PPGE/UFT. ademirbrandao@gmail.com

Ana Leide Rodrigues de Sena Góis

Mestranda em educação PPGE/UFT. analeide_r.sena@hotmail.com

Valdeir Almeida Nogueira

Mestrando em Educação – MP-PPGE/UFT. valderalmeida@hotmail.com

Juciley S. Evangelista Freire

Professora Mestrado Profissional em Educação - PPGE/UFT. jucy@uft.edu.br

Este estudo analisa os resultados das médias obtidas pelos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental dos municípios de Canaã dos Carajás-PA e Colinas do Tocantins-TO em matemática, nas edições 2011, 2013 e 2015 da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC), popularmente conhecida como Prova Brasil. Objetiva-se com esta pesquisa, analisar e compreender as oscilações em relação as medias de desempenho das esferas analisadas. Como procedimentos metodológicos foram realizadas análises documentais, partindo do âmbito quantitativo, pois analisa os dados por meio da escala de proficiência, e do âmbito qualitativo, que revela esses dados, interpretando-as a partir dos resultados das avaliações. Os resultados mostram oscilações progressivas, todavia a pesquisa apontou ainda, um baixíssimo índice nos níveis proficiente e avançado.

Palavras-chave: Proficiência. Prova Brasil. Matemática. SAEB.



TEATRO E A DANÇA COMO INSTRUMENTOS DA SUPERAÇÃO DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Romário Milhomem da Cruz

Universidade Federal do Tocantins – UFT. romariocruz-adm@outlook.com

Edvan da Silva Oliveira

Universidade Federal do Tocantins – UFT. ed.artelivre@outlook.com

Este trabalho traz como proposta a compreensão do teatro e da dança como instrumentos de desenvolvimento e intervenção socioeducativa, propondo a produção democrática da cidadania e o acesso à cultura e aos direitos sociais de crianças e adolescentes da região tocantina (cidades banhadas pelo Rio Tocantins). Para se atingir os objetivos deste trabalho, realizou-se um levantamento do perfil e a análise das características dos beneficiários da Companhia de Teatro e Dança Arte Livre –CIATDAL, uma entidade sem fins lucrativos, que atende crianças e adolescentes atingidas direta ou indiretamente por alguma forma de vulnerabilidade social. Identificou-se que a instituição, associada a programas de transferência de renda, desenvolve uma nova perspectiva de vida e de mundo ao seu público - antes marcados pela pobreza e por traços de desigualdade social -, fomentando alternativas de auto superação social por intermédio da educação, cultura, expressão e postura.

Palavras-chave: Educação. Pobreza. Desigualdade Social. Teatro. Dança.

TRABALHO DOCENTE EM SALA DE AULA E MINORIAS: UM ESTUDO SOBRE O BEM-ESTAR/MAL-ESTAR DO(A) PROFESSOR(A) NA ESCOLA PÚBLICA DO BICO DO PAPAGAIO-TOCANTINS.

Clebson Gomes da Silva

E.E.Dr.P.L.T. – SEDUC/TO

clebhsong@gmail.com

A pesquisa realizada direciona um debate, de modo a se pensar o trabalho docente em pequenas localidades urbanas, associando-os com as reflexões acerca da ideia de bem-estar ou mal-estar dos profissionais de educação, em exercício em sala de aula, na segunda fase do Ensino Fundamental, em escolas públicas, na microrregião do Bico do Papagaio – Tocantins, na perspectiva de discutir a satisfação/insatisfação, as condições cognitivas e de trabalho dos professores e as estratégias de enfrentamento às situações antagônicas de seu trabalho. A pesquisa, ainda procura estabelecer uma reflexão sobre alguns estudos e pesquisas recentes, que mencionam a influência negativa das condições precárias de trabalho e da inadequação ou insuficiência de infraestrutura e de materiais básicos, sobre a saúde física e psíquica dos professores, gerando mal-estar docente, sofrimento psíquico, abandono da profissão, falta de comprometimento com o trabalho e o absenteísmo dos professores.

Palavras-chave: Bem estar docente. Mal estar docente. Trabalho docente. Escola Publica.



UM “OLHAR” PARA A POBREZA POR MEIO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Paula Cristina de Carvalho Gonçalves

Acadêmica do curso de especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social.
paulapd.carvalho@hotmail.com

Maria de Lourdes Leôncio Macedo

Mestranda em Educação-UFT, tutora do curso de Especialização Educação,
Pobreza e Desigualdade Social. malutocantins@gmail.com

A pesquisa objetiva conhecer as ações desenvolvidas por meio do Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Príncipes e Princesas com o olhar voltado para o atendimento aos alunos do Programa Bolsa Família. A pesquisa será apresentada como trabalho monográfico de conclusão do Curso de Especialização Educação Pobreza e Desigualdade Social. A pesquisa é de natureza aplicada, seus objetivos são exploratórios e os procedimentos técnicos enquadram-se na pesquisa-ação. O recorte temporal é de janeiro a novembro de 2017. A pesquisa pretende conhecer o referencial teórico sobre o Projeto Político Pedagógico, descrever sobre o Programa Bolsa Família e discutir as ações propostas no Projeto Político Pedagógico analisando o atendimento aos alunos participantes do Programa matriculados na escola. Os dados iniciais apontam que a Escola tem hoje um total de 425, e tinha 63 alunos atendidos pelo Programa Bolsa Família, devido a incoerência nas pesquisas realizadas os dados desse ano estão sob análise para verificação e levantamento dos resultados reais. A pesquisa está em fase inicial com leitura do referencial teórico e análise documental.

Palavras-chave: Educação. Pobreza. Projeto Político Pedagógico. Programa Bolsa Família.

VULNERABILIDADE EDUCACIONAL E MATEMÁTICA

Misleine Andrade Ferreira Peel

PPGDIRE – UFT. misandrade22@gmail.com

Wallace Rodrigues

Professor do PPGDIRE – UFT. walace@mail.uft.edu.br

Este trabalho visa à exposição de conceitos iniciais do trabalho dissertativo desenvolvido no Mestrado em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais, da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Em nossas concepções iniciais iremos trabalhar com o conceito de Vulnerabilidade Social, no que tange à educação, que tratamos por Vulnerabilidade Educacional. Focado no ensino de Matemática, através de um trabalho interdisciplinar com a Língua Materna e a Arte, este trabalho contará com a ancoragem teórica que aborda o conceito de Vulnerabilidade Educacional, associando-a ao fracasso escolar, com autores como Paulo Freire, Simone Rocha da Rocha Pires Monteiro, Guy Brosseau; sendo que, para outros conceitos abordados, embasaremos nossas digressões em Olga Pombo, no tocante à interdisciplinaridade; em Nilson José Machado, Teresa Vergani e Stella Baruk, com a relação entre a Matemática e a Língua Materna; e em Vygostky, no que diz respeito à arte. Nosso objetivo principal é apresentar a interdisciplinaridade como principal processo de desconstrução da vulnerabilidade presente nos mecanismos contemporâneos de educação formal, principalmente no eixo Matemática, Língua Materna e Arte.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Matemática. Fracasso escolar. Interdisciplinaridade.



Eixo 3 - Direitos Humanos, Pobreza e Educação

A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PELA VIOLAÇÃO DO CORPO

Ana Cristina Serafim da Silva

Psicóloga, Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba,
Professora no curso de Psicologia da UFT/Campus de Miracema. anacris_serafim@uft.edu.br

Este artigo tem como objetivo analisar a constituição de crianças e adolescentes do sexo feminino pelo uso do corpo na Exploração Sexual Comercial. A Exploração Sexual Comercial de crianças e adolescentes (ESCCA) define-se como uma violência contra crianças e adolescentes que se contextualiza em função da cultura (uso do corpo), do padrão ético e legal, do trabalho e do mercado. Para analisarmos as vivências subjetivas relacionadas ao uso do corpo pelas meninas vitimizadas pela ESCCA, parte-se da concepção de que as categorias subjetividade, corpo e gênero são construções sociais. Foi utilizada nesta pesquisa a entrevista semi-estruturada. Para análise das entrevistas utilizou-se a Análise de Conteúdo Temática de Bardin, enfatizando-se a ausência ou presença do tema, a despeito de sua frequência. Parte-se de uma pesquisa desenvolvida com 14 meninas, entre 14 e 18 anos em situação de exploração sexual comercial. A partir das análises feitas, pôde-se constatar que a construção da subjetividade dessas meninas através do uso do corpo, é permeada de violência, dos direitos negados, com destaque para a relação desigual do gênero, que se submetem aos poderes dos homens, poder esse normatizado e naturalizado pela sociedade. Tal situação leva muitas meninas a negarem o corpo, sentirem nojo de si e do corpo, sentindo-se mal por estar fazendo algo que lhes tira a dignidade e lhes tira o direito de ser sujeito de Direito.

Palavras-chave: Criança. Adolescentes. Subjetividade. Exploração Sexual Comercial.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O PAPEL DOS PROFESSORES

Deusamara D. B Vaz

Mestranda PPPGE/UFT. diasbvaz@hotmail.com

Karla Beatriz H. R. Hashimoto

Mestranda PPPGE/UFT. karlabhr@hotmail.com

Sergio Zeno Granetto

Mestrando PPPGE/UFT - sergiogranetto@hotmail.com

O presente trabalho aborda a inclusão da diversidade no currículo de ensino fundamental e qual o papel do professor no desenvolvimento de uma escola aberta á diversidade. Buscando esse entendimento e considerando os documentos e as leis que regem o processo de inclusão no Brasil, realizou-se estudos teóricos de obras de estudiosos sobre o assunto, com o intuito de mostrar que a inclusão não deve ser pensada como uma inovação, mas como tentativa de produzir uma educação de qualidade, acessível a todos. A educação inclusiva busca trabalhar muito mais a diversidade do que a semelhança. Aprender com o outro na sua diversidade faz com que possamos ver e compreender o mundo através de diversos olhares diferentes. A riqueza da diversidade deve se fazer presente nos currículos e nos ensinamentos do dia a dia das salas de aula. Assim, a formação do professor deve atender às necessidades e aos desafios da atualidade, proporcionando ao professor uma formação que o torne capaz de mobilizar e articular os conhecimentos obtidos, realizando constantemente uma reflexão teórico-prática.

Palavras-chave: Diversidade. Inclusão. Formação de Professores.



A INTOLERANCIA RELIGIOSA EM ESPAÇO ESCOLAR E A NEGAÇÃO DA IDENTIDADE QUILOMBOLA: O CASO DOS JOVENS DO QUILOMBO DA ILHA DE SÃO VICENTE EM ARAGUATINS-TO

Maycom Cleber Araújo Sousa

Graduando em educação do campo/ UFT. Maycom.cleber@gmail.com

Daniele Silva da Silva

Graduanda em educação do campo/UFT

A presença religiosa proselitista (CUNHA 2007, CAVALIERE 2004), bem como a intolerância religiosa estão fortemente presentes no sistema educacional brasileiro. No caso das escolas municipais da cidade de Araguatins-TO, por vezes, os discursos carregados de intolerância religiosa acabam por afetar a identidade de jovens remanescentes de quilombola oriundos da ilha de São Vicente. Este artigo é um recorte de uma pesquisa em andamento, onde constatamos fortes manifestações de violações dos direitos humanos, principalmente no que tange a liberdade religiosa, que em espaço escolar, tem provocado uma repulsa a identidade quilombola, pela população mais jovem do quilombo em estudo. Apresentamos a interculturalidade crítica (CANDAU 2004; 2008; 2011; 2014 e COLVERO 2014; 2016) como ferramenta de combate aos discursos intolerantes, e como ferramenta de auxílio à escola, no que tange ao respeito dos direitos humanos. Isto porque, esta vertente da educação, concebe a escola como um local plural e multicultural, e por assim ser, esta escola deve funcionar como um agente mediador das diferenças, a fim de promover o diálogo e o respeito mútuo entre as culturas e/ou sujeitos que permeiam o espaço escolar.

Palavras-chave: Intolerância religiosa. Interculturalidade Crítica. Educação. Direitos Humanos.

DIÁLOGOS: EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

Maria de Lourdes Leôncio Macedo

Graduada em História pela UEM/PR, mestranda em educação-UFT, Tutora do curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social, polo de Palmas. malutocantins@gmail.com

Rosemeri Birck

Docente do Curso de Pedagogia, Campus de Miracema/UFT,

Doutoranda em Artes pela UNESP/SP. Professora do Curso de Especialização EPDS-EAD-UFT. rosebirck@uft.edu.br

A Declaração Universal dos Direitos Humanos determina que a todo ser humano seja garantida sua dignidade, liberdade, igualdade, privacidade, a vida. Na luta pela garantia dos direitos encontra-se a educação. A despeito disto, o estudo em pauta objetiva refletir sobre os direitos humanos e a educação a partir da percepção dos cursistas do Curso de Pós-graduação em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, na modalidade à distância, do polo de Palmas. O estudo é de cunho bibliográfico, documental e de campo. Os dados coletados no fórum de discussão da plataforma do curso do módulo II das quatro turmas e o questionário já aplicado junto aos cursistas presentes no IV Encontro Presencial do curso vem sendo objeto de reflexão e análise. Atualmente o polo de Palmas conta com 72 cursistas; no referido encontro estiveram presentes 57 estudantes e destes 48 autorizaram o uso do questionário para fins da pesquisa. Por ora, pode-se observar que o curso em andamento, em especial do módulo em estudo vem contribuindo para o conhecimento e a ampliação da compreensão sobre os direitos humanos aos cursistas; registram a percepção dos direitos já alcançados pela sociedade e revelam a presença de um olhar mais apurado sobre o que ainda é preciso fazer no sentido de lutar pelos direitos já instituídos e da necessidade de continuamente ampliá-los.

Palavras-Chave: Direitos Humanos. Educação. Educação a Distância. Fórum de discussão.



EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO DIGNA E DE QUALIDADE

Raimundo Vagner Leite de Oliveira

Especialização em Educação Musical. Licenciatura em Música - UnB
UFT - Campus Tocantinópolis. raimundo.vagner@mail.uft.edu.br

Os Povos do Campo como o agricultor familiar, quilombolas e indígenas, e outros, sempre ficaram as margens das políticas públicas. Apesar de avanços e conquistas nos últimos 20 anos, esses povos estão longe de usufruir dos seus direitos como a erradicação da pobreza e acesso a uma educação de qualidade. Assim sendo, o presente artigo tem por objetivo refletir sobre as políticas públicas educacionais, que deem condições de estudo não só na universidade mais nas suas comunidades, direcionadas para os Povos do Campo a partir da visão dos alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes Visuais e Música da UFT, câmpus de Tocantinópolis. A abordagem da pesquisa foi de enfoque qualitativo com caráter descritivo. A técnica de coleta de dados foi a entrevista estruturada que consiste em um roteiro de perguntas específicas para entrevistar os discentes. O referencial teórico está embasado em Lima (2012), Arroyo (2009), Nascimento (2005; 2010), Verdério, Borges, Silva (2012). Pretende-se alcançar com este trabalho que os Povos do Campo sejam mais assistidos e beneficiados com materiais que facilitem os estudos no tempo universidade e no tempo comunidade através de políticas públicas que os favoreçam.

Palavras-chave: Educação do Campo. Políticas Públicas. Educação Musical.

OS APANJEKRA E O PREVFOGO: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES E ATUAÇÃO DA BRIGADA DA ALDEIA PORQUINHOS (MA)

Josivan da Cruz Vila Nova

Graduando em Ciências Sociais, UFT- Universidade Federal do Tocantins
josivanvilanova@gmail.com

O estudo teve como finalidade apresentar o Programa de Prevenção e combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) na sua brigada instalada na aldeia Porquinhos, território dos índios Kanela Apãnjekra no Município de Fenando Falcão no Maranhão. Para tanto, faz-se uma apresentação e contextualização histórica para em seguida trazer uma visão da comunidade sobre o trabalho que o programa vem desenvolvendo na Aldeia. Para obter essas informações foram realizadas entrevistas semi estruturadas aplicada aos seguintes públicos: comunidade e brigadistas, contendo dez perguntas relacionado as formas através das quais a comunidade trabalha/ maneja o fogo. Após análise de todas as falas foi constatado que tanto a comunidade quanto os brigadistas têm o programa como algo indispensável para continuidade da sobrevivência na aldeia, pois atribuem ao fogo descontrolado uma ameaça aos mesmos e com o programa essa situação tem sido controlado, mas acreditam sobretudo que somente uma conscientização atrelada a um trabalho de parceria entre o IBAMA-Prevfogo com índios porquinhos e moradores de povoados vizinhos resultaria de fato em um trabalho de excelência.

Palavras-chave: Conscientização, incêndios florestais, Programa, Povos Kanela- Apanjekra



Eixo 4 – Infância, Currículo e Pobreza

EDUCAÇÃO INFANTIL, CURRÍCULO E DIVERSIDADES

Antônia Alves Soares Castanheira

Estudante do Curso de Pedagogia/UFT, Campus de Miracema.
antoniacastanheira@hotmail.com

Viviane Drumond

Professora do Curso de Pedagogia/UFT, Campus de Miracema.
drumond@uft.edu.br

Falar em Educação Infantil e nas concepções educacionais voltadas para esta etapa da educação básica é pensar em que bases teóricas esta pautada as orientações curriculares presentes nas instituições voltadas para as crianças pequenas. Moldar a Educação Infantil junto ao Ensino Fundamental, como vem sendo feito, é um grande equívoco, pois há particularidades na Educação Infantil e deve-se colocar a criança como ponto de partida para a formulação das propostas pedagógicas. Trazer a concepção de currículo e o que deve ser contemplado na proposta pedagógica para a Educação Infantil no mundo contemporâneo, implica acima de tudo: pensar o que é ser criança, o que significa essa fase, esse tempo da vida na sociedade atual, marcada por desigualdades sociais. A sociologia da infância oferece aportes teóricos para compreender as crianças como atores sociais, sujeitos históricos e de direitos. O estudo busca analisar os fundamentos teóricos acerca da diversidade social, cultural, de gênero e raça, nas propostas e orientações curriculares para a Educação Infantil, a partir de dois documentos: “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”, “Base Nacional Comum Curricular. Além disso, analisa a proposta pedagógica curricular do Curso de Pedagogia/UFT/Miracema com vista na formação de professores(as) na perspectiva de práticas educativas que favoreça uma educação emancipadora para a primeira infância.

Palavras-chave: Educação Infantil, Currículo, diversidade sociocultural.



INTEGRAÇÃO CURRICULAR E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Madalena Varzinha Ferreira Melo Costa

Técnica da SEMED- Miracema- TO. Aluna especial do Mestrado Profissional em Educação UFT.
madalenamc@yahoo.com.br

Frankinaldo Pereira Lima

Professor da Educação Básica Colégio Sagrado Coração de Jesus /Porto Nacional- TO.
Aluno especial do Mestrado Profissional em Educação UFT
franckinaldo_00@uft.edu.br

Maria das Graças Pereira Silva

Coordenadora Pedagógica da 2ª fase e EJA. Escola Municipal Sebastião de Sales Monteiro/Lajeado TO.
Mestranda Profissional em Educação UFT.
gracaprofessor@gmail.com

As ideias aqui apresentadas são reflexões teórico-metodológicas, fruto de debates ocorridos no processo de formação de alunos da disciplina, Currículo do Ensino Fundamental de nove anos, do curso de Mestrado Profissional em Educação, ofertado pela Universidade Federal do Tocantins. O objetivo foi analisar a concepção de currículo integrado e interdisciplinar, identificando qual sua importância na função cultural e social da instituição escolar. Para isso utilizou-se como metodologia, pesquisas bibliográficas e as referências teóricas utilizadas foram: Fazenda (1996, 2005), Luck (1995), Sacristán (2000), Santomé (1998), pautou-se em reflexões que problematizam a prática docente e ofereçam subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de forma a superar a fragmentação do ensino, estabelecendo o diálogo entre as mesmas e a realidade escolar visando superar suas limitações. Nesta expectativa, espera-se que estas reflexões possam contribuir na motivação de práticas educativas interdisciplinares e na conscientização da importância do currículo integrado.

Palavras-chave: Currículo Integrado. Interdisciplinaridade. Ensino Fundamental.



LIMITES E POSSIBILIDADES ENTRE POBREZA E CURRÍCULO

Rubens Martins da Silva

SEDUC/TO. rubensliteratura@gmail.com

Súsie Fernandes Santos Silva

SEDUC/TO. susiefernandes@uft.edu.br

A pobreza, pensada na realidade escolar, indica a existência de milhares de crianças dentro das escolas, as quais carregam em seus ombros o contexto de uma realidade marcada pelo empobrecimento. O currículo, na condição de elemento difusor do conhecimento, aponta para a necessidade de abordagem de conteúdos que promovam o debate a respeito das vivências, dos saberes e da identidade das crianças empobrecidas quando das relações voltadas à aquisição de saberes nos espaços escolares. Nesse sentido, o presente trabalho visa discutir os limites e as possibilidades existentes entre a pobreza e o currículo nas escolas da educação básica. A investigação em tela está subsidiada na identificação das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em uma escola pública da cidade de Araguaína-TO. Além disso, está ancorada no estudo da Proposta Curricular do Ensino Fundamental do Tocantins (PCEF/TO) e no Projeto Político-Pedagógico (PPP) para perceber se os componentes curriculares apresentam conteúdos relacionados ao estudo da pobreza ou não. Diante disso, o estudo converge para a discussão de que os limites e as possibilidades de aproximação entre pobreza e currículo são fundamentais ao sucesso dos estudos, sobretudo à emancipação dos cidadãos.

Palavras-chave: Pobreza. Currículo. Educação Básica.

OLHANDO A EXCLUSÃO E A POBREZA NA INFÂNCIA A PARTIR DO FILME “AS CRIANÇAS INVISÍVEIS”

Francisca Rodrigues Lopes

Universidade Federal do Tocantins

france@uft.edu.br

Esse texto faz parte da pesquisa finalizada que buscou estender o olhar sobre a infância da pós-modernidade, uma infância inserida no mundo conectado e que também é consumidora de mídias. Por contraposição, esse mundo moderno não foi capaz de tirar as crianças da mais extrema pobreza, de seu estado de exclusão ou de assegurar para que não sofram as mais diversas formas de exploração. Nessa análise, pretende-se colocar em discussão a situação de exclusão e vulnerabilidade com que vive grande parte de crianças em todo o mundo, a partir da análise do filme “As Crianças invisíveis”. O filme “As Crianças Invisíveis” é um documentário composto por curtas em que diretores de sete países, dentre eles, o Brasil, procuram representar como vivem grande parte das crianças em seus países. O filme foi lançado na Itália em 2005 com o título de “All the invisible children”, cuja intenção foi a de chamar a atenção para a situação de vida e de sofrimento de muitas crianças por todo o mundo.

Palavras-chave: Infância. Exclusão. Pobreza. Mídias.



O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL FRENTE AOS DESAFIOS DA POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

Frankinaldo Pereira Lima

Aluno especial do Mestrado Profissional em Educação UFT
franckinaldo_00@uft.edu.br

Maria das Graças Pereira Silva

Aluna do Mestrado Profissional em Educação UFT.
gracaprofessor@gmail.com

Madalena Varzinha Ferreira Melo Costa

Aluna especial do Mestrado Profissional em Educação UFT.
madalenamc@yahoo.com.br

Juciley Silva Evangelista Freire

Professora do Mestrado Profissional em Educação PPGE/UFT
jucy@uft.edu.br

O presente estudo orienta-se pelo questionamento sobre: de que forma o currículo do ensino fundamental contribui no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizado dos alunos frente aos desafios decorrentes da pobreza e desigualdade social? Tem por objetivo geral discutir as relações específicas entre as concepções de currículo e sua contribuição no combate às desigualdades sociais e a pobreza no Brasil, objetivando especificamente: descrever acerca da relevância do currículo escolar frente aos desafios da pobreza e desigualdade social e discorrer sobre os reflexos do Saeb/Prova Brasil frente às Práticas Pedagógicas e as contribuições para o currículo escolar a favor da redução das desigualdades sociais. Metodologicamente optou-se por uma abordagem qualitativa, por meio de estudos bibliográficos e documentos oficiais sobre os resultados das avaliações de larga escala no país. O estudo apresenta algumas discussões sobre o pensamento curricular e a construção do currículo escolar no Brasil. Discorre sobre os reflexos do Saeb/Prova Brasil nas práticas pedagógicas e as relações entre escola, pobreza e currículo Escolar evidenciando uma forte relação entre os resultados educacionais e as questões relacionadas à questão da desigualdade social e as situações de pobreza em que vivem os educandos.

Palavras-chave: Educação. Currículo. Desigualdades Sociais. Pobreza.



OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E VULNERABILIDADE SOCIAL

Wallace Rodrigues

Doutor em Humanidades – Professor Adjunto da UFT
walace@uft.edu.br

Esta comunicação oral busca tratar sobre a oferta de vagas na Educação Infantil em áreas de alta vulnerabilidade social. Inicialmente buscamos mostrar a fundamental relevância de se ofertar uma Educação Infantil de qualidade para as crianças, sempre pensando sobre a Educação Infantil enquanto um alicerce que funda o edifício educacional das crianças. Tal alicerce deve ser sólido e se colocar como uma base firme para o resto da vida escolar das crianças. Em seguida buscamos mostrar a precariedade da oferta de matrículas na Educação Infantil, principalmente nas creches de áreas com alta vulnerabilidade social. Encerramos verificando que a falta de oferta de vagas na Educação Infantil em áreas de alta vulnerabilidade social é um desrespeito às crianças enquanto cidadãos de direito e pode afetar seriamente sua formação educacional ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação. Educação Infantil. Vulnerabilidade social.

POBREZA E CURRÍCULO ESCOLAR: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSORES E ALUNOS DO CMEI PRÍNCIPES E PRINCESAS

Keila Maria Castro Alves dos Santos

Estudante do Curso de Especialização em
Educação, Pobreza e Desigualdade Social – EPDS – UFT.
keilamaas@gmail.com

O presente estudo tem por objetivo apreender a relação Pobreza e Currículo Escolar por meio da representação social de professores e alunos do Centro Municipal de Educação infantil (CMEI) Príncipes e Princesas. O CMEI Príncipes e Princesas, localiza-se na cidade de Palmas - TO e atende 417 crianças, de 01 a 05 anos de idade. Desse total 63 crianças são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Entende-se a pobreza como produto da estrutura social e econômica do modelo capitalista de produção. Ela está associada ao “padrão de poder dominação subalternização vigente na sociedade” (ARROYO, 2014). O procedimento teórico-metodológico da investigação privilegia a análise qualitativa do fenômeno da pobreza e sua relação com a educação através da pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas. Na atual etapa da pesquisa busca-se refletir como as crianças empobrecidas são tratadas no currículo escolar do CMEI Príncipes e princesa.

Palavra-chave: Pobreza. Currículo. Educação Infantil. Bolsa Família.



PÔSTER

A CRIANÇA E A SUPERAÇÃO DOS SEUS CONDICIONANTES SOCIAIS

Erisnalva Pereira da Silva

Tutora EaD do Curso de Especialização em “Educação, Pobreza e Desigualdade Social – EPDS” da UFT
erisnalva@hotmail.com

Iule Lourraine da Silva Landinho

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA
Graduanda em Psicologia
iule_lourraine@hotmail.com

Eixo 4

A criança, conforme consta no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA de 13 de julho de 1990, inspirado pela Constituição Federal do Brasil de 1988, possui, dentre vários, o direito à educação. No entanto, apesar de a Lei garantir o cumprimento desse direito, nem sempre a mesma possui essa característica incorporada em sua realidade. E, considerando a relevância do contexto ambiental bem como sua influência sobre o sujeito, como vemos na teoria de Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934), percebemos a partir de Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) que a pessoa não precisa ter sua vida determinada, ela pode, por meio do empoderamento e práxis, superar sua condição de vida (alterar a vida experienciada) e não somente ascender socialmente/culturalmente/profissionalmente/intelectualmente, mas também proporcionar transformação, em alguma medida, em si, nos grupos sociais a sua volta e por fim, na sociedade em que está inserida.

Palavras-chave: Infância. Direito. Condicionante. Educação. Libertação.

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE O ESTÁGIO E A SUPERVISÃO NO SERVIÇO SOCIAL E ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DA REALIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

Célia Maria Grandini Albiero

Profª Associada I da UFT/Campus de Miracema/Curso de Serviço Social
celiaalbiero@uft.edu.br

Eixo 2

O estudo visa explicar o processo de formação profissional do Assistente Social, trazendo as reflexões da categoria acerca do estágio e supervisão no interior dos cursos de Serviço Social e no estado do Tocantins, para revisão curricular constante, através de documentos que expressam o projeto ético político, o projeto de formação profissional buscando elencar os desafios e estratégias de enfrentamento diante da realidade local. Consideramos fundamental a formação profissional através de cursos presenciais, que possam dar conta de formar um profissional que tenha sustentação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa para atuar com segurança, compromisso e ética diante dos princípios fundamentais do projeto de profissão.

Palavras-chave: Formação Profissional. Estágio. Supervisão. Serviço Social.



A MERENDA ESCOLAR E A GARANTIA DO DIREITO A EDUCAÇÃO NUMA ESCOLA DA REGIÃO DO BICO

Rosilda Cardoso Nolêto Rocha

Graduado em Pedagogia pela UFT Campus de Tocantinópolis. rosildacardoso671@gmail.com

Joedson Brito dos Santos

Professor do curso de Pedagogia da UFT Campus de Tocantinópolis. jbsantus@uft.edu.br

Eixo 1

O presente estudo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) discute a relação entre o programa da merenda escolar e seus reflexos na garantia do direito a educação, tendo como objetivo central examinar as contribuições do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) para assegurar o direito à educação pública, numa escola da rede estadual de ensino, no município de Nazaré-TO. Optamos por fazer uma pesquisa de natureza qualitativa tendo o Estudo de Caso como tática metodológica onde a merenda escolar na escola estadual Piaçava foi a unidade de análise. Fizemos o uso de formulário, de entrevista e analisamos ainda documentos. Compreendemos ao longo do estudo que a alimentação que é condição imprescindível para que um ser humano corra atrás de outros direitos e que o Pnae é um programa que sugere apresentar relevância social, uma vez que ao se propor contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos saudáveis dos estudantes, ao passo que vivemos num país com grandes desigualdades sociais e grande maioria das crianças atendidas pelo programa são de baixa renda.

Palavras-chave: Pnae. Educação. Direito à educação.

INDISCIPLINA: REFLEXÕES EM TORNO DE SUAS CAUSAS E O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL EM POSSÍVEIS SOLUÇÕES.

Luciana da Silva de Araújo

Diretoria Regional de Educação de Pedro Afonso- TO. lu-araujo32@hotmail.com

Eixo 2

A escola sem sombra de dúvidas tem servido como espaço de formação global de uma sociedade que se encontra em pleno processo de expansão. E como local de fomento do ensino e formação do cidadão, ela também tem sido palco de inúmeros problemas que precisam com urgência de uma reflexão mais aprofundada. Dentre eles, destaca-se a indisciplina enquanto fator acentuado de dispersão dos educandos. Sendo assim, o presente texto pretende discutir a luz de teorias já consagradas às origens e o papel do orientador educacional em possíveis soluções que podem ser trabalhadas para que essa realidade de grande indisciplina nas escolas seja minorada. Importante deixar salientado que o presente artigo não pretende de maneira alguma apontar soluções prontas, nem tampouco formular conceitos fechados, menos ainda pretende sobrecarregar o orientador no trabalho de diminuição da indisciplina, o artigo pretende mostrar ao leitor que a indisciplina tem sido um dos grandes fatores na questão dos baixos índices de aprendizagem nas Unidades de Ensino, e evidenciar ainda que uma parcela considerável desse problema deve-se ao fato de as famílias estarem cada vez mais distantes das escolas, deixando exclusivamente para essas a educação de seus filhos, realidade essa que tem ocasionado uma realidade perturbadora para a educação de maneira geral.

Palavras-chave: Indisciplina. Orientação Educacional. Participação Familiar. Fatores Sociais e Econômicos.



O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO E A BUSCA PELA SUPERAÇÃO DA SUA DUALIDADE: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA

Poliana Martins Marinho Barros

Especialista do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em
Gestão Administrativa na Educação pela ESAB. poliana.martins@ifto.edu.br

Eixo 1

Este estudo, a partir de uma revisão bibliográfica, visa atingir o objetivo de mensurar a relevância do fortalecimento da educação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio na perspectiva de uma formação integral do sujeito, com a finalidade de romper a dualidade educacional histórica existente no Brasil. Dentre os autores pesquisados para a constituição conceitual deste trabalho, destacaram-se MOURA (2007), SAVIANI (2007), ARAÚJO (2010), CIAVATTA (2005) e NOSELLA (2007). A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com o propósito de se obter informações relevantes que contribuam para o esclarecimento e compreensão do objetivo da pesquisa. As conclusões mais relevantes são sobre a necessidade do fortalecimento da educação profissional e tecnológica como universal e de qualidade, se consolidando como instrumento capaz de contribuir para uma formação integrada do sujeito e da superação da sua dualidade em busca da convergência entre teoria e prática.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Médio. Dualismo.

O TRANSPORTE ESCOLAR EM NAZARÉ: UM ESTUDO SOBRE O ALCANCE DO PNATE E A GARANTIA DE DIREITO À EDUCAÇÃO

Luimar Luiza Pereria da Rocha

Graduado em Pedagogia pela UFT Campus de Tocantinópolis. rocha@gmail.com

Joedson Brito dos Santos

Professor do curso de Pedagogia da UFT Campus de Tocantinópolis. jbsantus@uft.edu.br

O presente estudo resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Tocantins (UFT) e trata sobre a garantia de direito a educação por meio do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE). O estudo teve como objetivo analisar se o transporte escolar no município de Nazaré contribui para garantia do direito à educação a medida que se propõe assegurar o acesso mais igualitário e permanência dos alunos nas escolas de municípios de abrangência. Para isso foi necessário compreender o programa, como se dar o Transporte Escolar no trajeto dos povoados e vilas para Nazaré – TO, para poder pensar em que medida ele assegura o acesso à educação para estas crianças e quais as contribuições do programa de Transporte Escolar para os usuários que fazem este percurso. Para o desenvolvimento do estudo escolhemos uma abordagem de natureza qualitativa tendo o Estudo de Caso como estratégia metodológica, a pesquisa e análise documental e a entrevista como técnicas de produção. Foram coletados dados junto a Secretaria Municipal de Educação e em Escolas atendidas pelo programa. Também foram entrevistados alguns sujeitos considerado capazes de fornecerem informações relevantes para pesquisa. Foi necessário realizar uma breve caracterização do município no que se refere aos dados sócio econômico e geográficos, como também do perfil educacional.

Palavras-chave: Pnate. Educação. Direito a educação.



POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS: ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS – TO

Ana Cléia Gomes da Silva

Universidade Federal do Tocantins – UFT. anacleiag@gmail.com

Klívya de Cássia Silva Nunes

Professora da UFT/Campus Tocantinópolis. klivia@mail.uft.edu.br

Eixo 1

O presente estudo apresenta uma ideia conceitual de políticas públicas sociais numa visão panorâmica, com o intuito de conhecermos o processo das políticas sociais em nossas vidas. Enfatiza a análise do programa Bolsa Família no Município de Tocantinópolis/TO, segundo o discurso dos participantes. Explicita a realidade histórica do programa no município de Tocantinópolis. O trabalho foi realizado por pesquisa bibliográfica, documental e de campo, tendo como procedimento metodológico a aplicação de questionários aos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF com 07 (sete) participantes. Para uma melhor compreensão, o presente trabalho está dividido em três partes: a primeira aborda as políticas sociais, de modo a obter uma visão panorâmica, partindo de um levantamento bibliográfico. A segunda registra o histórico do PBF no município, concluindo-se na terceira parte com a apresentação do programa Bolsa Família, segundo os dados coletados dos beneficiários no município de Tocantinópolis. A pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo.

Palavras-chave: Políticas Sociais. Programa Bolsa Família. Formação.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO: AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DO ASSENTAMENTO P.A COLORADO DE RIACHINHO-TO.

Anna Thércia José Carvalho de Amorim

Acadêmica de Pedagogia UFT – Campus de Tocantinópolis. anna-thercia@hotmail.com

Maria Keila Alves de Almeida

Acadêmica de Pedagogia UFT– Campus de Tocantinópolis. mkaakeilinha@hotmail.com

Eixo 1

É sabido que o campo sempre foi negado como aspecto importante na construção da sociedade intelectual, por esse e outros motivos a educação não fazia parte da realidade das populações camponesas. O presente trabalho visa abordar Políticas Públicas para Educação do Campo, como essa educação se dá diante de inúmeras dificuldades e como as famílias do assentamento P.A Colorado do município de Riachinho, localizado na região do Bico do Papagaio, encaram a saída de seus filhos pequenos para a cidade em um ônibus escolar em busca de ensino, visto que a única escola que tinham teve seu funcionamento interrompido. Além disso, buscamos analisar as Políticas Educacionais enquanto precursoras de uma educação igual para todos e como essas políticas tratam a educação do campo. Para tal fim, faremos um estudo sobre a Carta de 1934 e a Lei de Diretrizes e Bases de 9.394/96. O trabalho procura verificar como essas crianças da zona rural são recebidas nas “escolas urbanas” e quais são as dificuldades que passam para chegarem até seu destino, que é a escola. Nesse sentido as Políticas Educacionais são indispensáveis na construção da valorização do campo no contexto educacional.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Políticas Educacionais. Dificuldades.



**II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E
DESIGUALDADE SOCIAL
9 E 10 DE JUNHO DE 2017
UFT – Campus de Tocantinópolis**



REALIZAÇÃO:

**INICIATIVA EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL –
EPDS/UFT**

**NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, DESIGUALDADE
SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - NEPED**

APOIO

MEC/SECADI/EPDS



**Educação, Pobreza e
Desigualdade Social**

SECADI
Secretaria de Educação
Continuada, Alfabetização,
Diversidade e Inclusão

Ministério da
Educação